



BANCO PAN S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 59.285.411/0001-13

NIRE 35.300.012.879

Av. Paulista, 1.374, 16º andar, São Paulo/SP

FATO RELEVANTE

BANCO PAN S.A. (B3: BPAN4 - “**Banco**”), em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”) e ao disposto na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”), em especial na Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“**Instrução CVM 476**”) e na Instrução da CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, dando continuidade às informações constantes do fato relevante divulgado em 20 de agosto de 2020 (“**Fato Relevante da Oferta**”), vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, no âmbito da oferta pública de distribuição secundária com esforços restritos de colocação de ações preferenciais nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão do Banco e de titularidade exclusiva da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“**Acionista Vendedor**”), realizada nos termos da Instrução CVM 476 (“**Oferta**”), foi aprovado, pelo Conselho de Administração do Acionista Vendedor, em reunião realizada nesta data, o preço por Ação (conforme definido abaixo) de R\$8,30 (“**Preço por Ação**”), resultando em um montante total da Oferta de R\$743.677.219,50.

I. Oferta

A Oferta consistiu na distribuição pública secundária de 89.599.665 ações preferenciais de emissão do Banco e de titularidade exclusiva do Acionista Vendedor (“**Ações**”), com esforços restritos de colocação, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos do “*Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Oferta Pública de Distribuição Secundária de Ações Preferenciais de Emissão do Banco PAN S.A.*”, celebrado entre o Banco, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta (conforme abaixo definido) (“**Contrato de Colocação**”), nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei do Mercado de Valores Mobiliários**”), em conformidade com os procedimentos do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Estruturação, Coordenação e Distribuição de Ofertas Públicas de Valores Mobiliários e Ofertas Públicas de Aquisição de Valores Mobiliários, atualmente em vigor (“**Código ANBIMA**”) e demais disposições legais aplicáveis, incluindo o Regulamento de Listagem do Nível 1 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“**B3**”) e o Ofício Circular 736/2017-DRE, emitido pela B3 em 28 de dezembro de 2017, sob a coordenação do Banco BTG Pactual S.A. (“**BTG Pactual**” ou

“**Coordenador Líder**”), da Caixa Econômica Federal (“**Caixa**”), do Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. (“**Credit Suisse**”) e do Banco Itaú BBA S.A. (“**Itaú BBA**”, e quando em conjunto com o Coordenador Líder, a Caixa e o Credit Suisse, “**Coordenadores da Oferta**”), nos termos da Instrução CVM 476.

Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação das Ações no exterior (i) pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo Credit Suisse Securities (USA) LLC e pelo Itaú BBA USA Securities, Inc., nos Estados Unidos da América (“**Estados Unidos**”), exclusivamente, para investidores institucionais qualificados (*qualified institutional buyers*), residentes e domiciliados nos Estados Unidos, conforme definidos na Rule 144A editada pela U.S. Securities and Exchange Commission (“**SEC**”), e regulamentos editados ao amparo do Securities Act; e (ii) pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo Credit Suisse Securities (USA) LLC, pelo Itaú BBA USA Securities, Inc., e pela Caixa (em conjunto, “**Agentes de Colocação Internacional**”) nos demais países, exceto os Estados Unidos e o Brasil, para investidores que sejam considerados não residentes ou domiciliados nos Estados Unidos, ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (*non U.S. persons*), em conformidade com os procedimentos previstos no *Regulation S*, editado pela SEC, no âmbito do *Securities Act*, e que invistam de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor (sendo os investidores pertencentes às alíneas (i) e (ii) acima, em conjunto, “**Investidores Estrangeiros**”, e, em conjunto com os Investidores Institucionais Locais, “**Investidores Profissionais**”) e, em ambos os casos, desde que tais Investidores Estrangeiros invistam no Brasil de acordo com os mecanismos de investimento regulados pela legislação brasileira aplicável, especialmente pelo Banco Central do Brasil, pelo Conselho Monetário Nacional (“**CMN**”) e pela CVM, incluindo a Lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962, conforme alterada, ou a Resolução do CMN nº 4.373, de 29 de setembro de 2014 e a Instrução da CVM nº 560, de 27 de março de 2015, conforme alterada (“**Instrução CVM 560**”), sem a necessidade, para tanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais, inclusive perante a SEC. Os esforços de colocação das Ações junto a Investidores Estrangeiros, exclusivamente no exterior, foram realizados em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement*, celebrado entre o Banco, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional (“**Contrato de Colocação Internacional**”).

O público alvo da Oferta, no Brasil, consistiu exclusivamente em investidores profissionais, conforme definidos pelo artigo 9º-A da Instrução da CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013, conforme alterada (“**Instrução CVM 539**”), residentes e domiciliados ou com sede no Brasil e que, adicionalmente, venham a atestar por escrito sua condição de investidor profissional mediante termo próprio (“**Investidores Institucionais Locais**”), bem como em Investidores Estrangeiros.

Para fins do artigo 5º, inciso II, do Anexo II do Código ANBIMA, o Credit Suisse, além de Coordenador da Oferta, figurou como coordenador adicional no âmbito da Oferta, tendo em vista que o (i) Coordenador Líder é um dos acionistas controladores do Banco; e (ii) o Acionista Vendedor é controlado pela Caixa, um dos Coordenadores da Oferta, sendo que o Acionista Vendedor terá para si destinada a totalidade dos recursos líquidos resultantes da Oferta.

As Ações de emissão do Banco estão listadas no Nível 1 sob o código “BPAN4” e sob o Código ISIN “BRBPANACNPR1”.

Não houve a possibilidade de aumento da quantidade de Ações objeto da Oferta para atender eventual excesso de demanda, conforme faculdade prevista na Instrução CVM 476.

Não foi admitida a distribuição parcial das Ações no âmbito da Oferta.

Não haverá procedimento de estabilização do preço das Ações e, consequentemente, o preço das Ações no mercado secundário da B3 poderá flutuar significativamente após a Oferta.

I. Inexistência de Direito de Prioridade e de Diluição dos Acionistas

Por se tratar de uma oferta pública com esforços restritos exclusivamente de distribuição secundária, sem aumento de capital da Companhia: (a) não houve a concessão de prioridade, prevista no artigo 9º-A da Instrução CVM 476, aos atuais acionistas do Banco para aquisição das Ações; e (b) não haverá diluição societária dos atuais acionistas do Banco.

II. Preço por Ação

O Preço por Ação foi aprovado pelo Conselho de Administração do Acionista Vendedor após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento, que foi realizado junto a Investidores Institucionais Locais, no Brasil, pelos Coordenadores da Oferta, e no exterior, junto a Investidores Estrangeiros, pelos Agentes de Colocação Internacional, tendo como parâmetro: (i) a cotação de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco na B3 nesta data; e (ii) as indicações de interesse, em função da qualidade e quantidade de demanda (por volume e preço) pelas Ações, coletadas junto a Investidores Profissionais (**“Procedimento de Bookbuilding”**). **O Preço por Ação não é indicativo de preços que prevalecerão no mercado após a conclusão da Oferta.**

No âmbito da Oferta, foi aceita a participação no Procedimento de *Bookbuilding* e na colocação de Investidores Profissionais, nos termos do artigo 1º, inciso VI, da Instrução da CVM nº 505, de 27 de setembro de 2011, conforme alterada, que sejam Pessoas Vinculadas.

A participação de Investidores Profissionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de *Bookbuilding* pode ter impactado adversamente a formação do Preço por Ação e o investimento nas Ações por Investidores Profissionais que sejam Pessoas Vinculadas poderá promover redução da liquidez das Ações de emissão do Banco no mercado secundário.

III. Destinação de Recursos

O Banco não receberá qualquer recurso decorrente da Oferta por se tratar de oferta integralmente secundária de Ações de emissão do Banco e de titularidade do Acionista

Vendedor. Portanto, os recursos provenientes da Oferta serão integralmente destinados ao Acionista Vendedor.

IV. Custos de Distribuição

As despesas com auditores independentes, advogados do Banco e dos Coordenadores da Oferta, consultores, traduções, taxa de registro e publicidade relacionadas à Oferta, serão pagas exclusivamente pelos Coordenadores da Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional. O Acionista Vendedor arcará exclusivamente com os custos de seus advogados.

V. Restrição à venda de e ações (*Lock-up*)

O Banco, seus membros do conselho de administração e diretores estatutários, o Acionista Vendedor e o BTG Pactual se comprometeram, perante os Coordenadores da Oferta e os Agentes de Colocação Internacional, a observar restrições de negociação relativas às ações de emissão do Banco, nos termos das quais, observadas as exceções previstas no Contrato de Colocação Internacional e/ou respectivos Instrumentos de *lock-up*, concordaram em não efetuar quaisquer das seguintes operações com relação a quaisquer valores mobiliários sujeitos ao *Lock-up*: ofertar, vender, contratar a venda, empenhar, emprestar, dar em garantia, conceder qualquer opção de compra, realizar qualquer venda a descoberto ou de outra forma onerar ou dispor, direta ou indiretamente, ou registrar ou causar o registro, nos termos do *Securities Act* ou das leis do Brasil, os valores mobiliários sujeitos ao Instrumentos de *Lock-Up* que eram, na data do Fato Relevante da Oferta, de titularidade de qualquer das pessoas listadas acima, ou que venham a ser de sua titularidade durante o período de 90 dias após a divulgação do Comunicado de Início da Oferta.

VI. Direitos, Vantagens e Restrições das Ações

As Ações, assim como todas as ações preferenciais de emissão do Banco, conferem aos seus titulares direitos, dentre os quais se destacam os seguintes:

- (a) prioridade no reembolso do capital social, sem prêmio;
- (b) direito de alienar as ações, nas mesmas condições asseguradas ao acionista controlador do Banco, no caso de alienação, direta ou indireta, a título oneroso, do controle do Banco, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas (*tag along*);
- (c) direito de alienar as ações em oferta pública a ser realizada pelo acionista controlador do Banco, em caso de cancelamento do registro de companhia aberta ou de descontinuidade de listagem das Ações no Nível 1 da B3 (exceto se para outro segmento de listagem da B3), pelo seu valor econômico, apurado mediante laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente quanto ao poder de decisão do Banco, seus administradores e/ou acionistas controladores; e

- (d) direito ao recebimento de dividendos não inferiores a 35% do lucro líquido do exercício social, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, deduzindo-se destes dividendos o valor dos juros pagos ou creditados a título de remuneração do capital próprio, além das demais deduções e retenções previstas em lei e/ou no Estatuto Social.

Para mais informações sobre os direitos, vantagens e restrições das Ações de emissão do Banco, veja a seção “18. Valores Mobiliários” do Formulário de Referência do Banco.

VII. Cronograma Estimado da Oferta

Encontra-se abaixo um cronograma estimado das principais etapas da Oferta, informando seus principais eventos a partir desta data:

N.	Evento	Data de Realização/ Data Prevista ⁽¹⁾
1.	Encerramento das Apresentações a Potenciais Investidores. Encerramento do Procedimento de <i>Bookbuilding</i> . Fixação do Preço por Ação. Reunião do Conselho de Administração do Acionista Vendedor aprovando o Preço por Ação Assinatura do Contrato de Colocação e dos Demais Contratos Relacionados à Oferta. Divulgação deste Fato Relevante de Comunicação do Preço.	27.08.2020
2.	Início das negociações das Ações na B3.	31.08.2020
3.	Data de Liquidação	01.09.2020
4.	Data Máxima para Disponibilização do Comunicado de Encerramento.	06.09.2020

⁽¹⁾ Todas as datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas e estão sujeitas a alterações, suspensões, prorrogações e antecipações sem aviso prévio, a critério do Banco e a critério dos Coordenadores da Oferta. Ainda, caso ocorram alterações das circunstâncias, revogação ou modificação da Oferta, tal cronograma poderá ser alterado.

VIII. Informações Adicionais

Exceto quando especificamente definidos neste fato relevante, os termos aqui utilizados iniciados em letra maiúscula terão o significado a eles atribuído no Fato Relevante da Oferta. Os demais termos, condições e procedimentos relacionados à Oferta permanecem inalterados em relação àqueles divulgados pelo Banco por meio do Fato Relevante da Oferta.

Este Fato Relevante tem caráter meramente informativo e não deve, em qualquer circunstância, ser considerado uma recomendação de investimento nas Ações, tampouco uma oferta para aquisição de quaisquer valores mobiliários do Banco.

A Oferta foi destinada exclusivamente a (i) Investidores Institucionais Locais e (ii) Investidores Estrangeiros, sendo que a procura foi limitada a, no máximo, 75 Investidores Institucionais Locais (excluídos os Investidores Estrangeiros) e a aquisição de Ações foi limitada a, no

máximo, 50 Investidores Institucionais Locais (excluídos os Investidores Estrangeiros), nos termos do artigo 3º da Instrução CVM 476.

A Oferta está automaticamente dispensada do registro de distribuição pública pela CVM de que trata o artigo 19 da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e nos termos do artigo 6º da Instrução CVM 476, não estando sujeita, portanto, à análise prévia da CVM. A Oferta também não foi objeto de análise prévia pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (“ANBIMA”) ou por qualquer entidade reguladora ou autorreguladora. Contudo, após o envio do comunicado de encerramento da Oferta à CVM, conforme previsto no artigo 8º e Anexo 8 da Instrução CVM 476, a Oferta será objeto de registro na ANBIMA, conforme artigo 16 do Código ANBIMA.

Não puderam e não poderão ser ofertadas ou vendidas nos Estados Unidos sem que haja registro ou isenção de registro nos termos do *Securities Act* as Ações. O Banco, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta não realizaram ou pretendem realizar nenhum registro da Oferta ou das Ações nos Estados Unidos e nem em qualquer agência ou órgão regulador do mercado de capitais de qualquer outro país.

Quaisquer comunicados aos acionistas do Banco, aos Investidores Profissionais e ao mercado em geral relacionados à Oferta serão divulgados por meio de comunicado ao mercado ou fato relevante nas páginas eletrônicas da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 (www.b3.com.br) e do Banco (<http://ri.bancopan.com.br>).

O Banco manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre o processo da Oferta, nos termos da regulamentação aplicável.

São Paulo, 27 de agosto de 2020.

BANCO PAN S.A.

Mauro Dutra Mediano Dias
Diretor de Relações com Investidores